



Coordenação de Armindo Rodrigues

## Aplicação de Ingredientes Endógenos dos Açores na Cosmética

Autora:

Mariana Moniz Viveiros

Os produtos naturais, principalmente extraídos de plantas, são amplamente utilizados na medicina tradicional e têm-se revelado cada vez mais importantes tanto a nível científico como industrial. De facto, as plantas têm enorme importância no fornecimento de compostos com estruturas químicas diversas e potenciais efeitos biológicos, que vão muito além do seu valor nutricional, sendo excelentes pontos de partida para o desenvolvimento de aditivos alimentares, medicamentos, e principalmente produtos cosméticos.

A procura de produtos cosméticos que ajudam a combater o envelhecimento tem vindo a aumentar, de modo a reduzir os efeitos que se observam na pele com o passar do tempo como rugas, perda de elasticidade e manchas. Cada vez mais os ingredientes funcionais dos variados produtos no mercado, das mais diversas marcas de produtos cosméticos, são provenientes da natureza.

As ilhas dos Açores são conhecidas pela sua natureza exuberante e biodiversidade, sendo possível uma exploração sustentável de recursos naturais para o desenvolvimento de produtos de valor acrescentado. O desenvolvimento de cosméticos com ingredientes dos Açores permite assim valorizar os recursos naturais existentes, associando-os a uma origem comprovadamente natural, cada vez mais procurada pelos consumidores.

*Laurus azorica* (Seub.) Franco e *Morella faya* (Aiton) Wilbur são duas espécies de plantas pertencentes às florestas de Laurissilva.

*Laurus azorica* (Figura 1), mais conhecido como "Loureiro", "Louro-da-terra" ou "Louro-dos-Açores", é uma espécie endémica dos Açores que, tradicionalmente, era usada em todas as ilhas como tempero na culinária. Quando queimado, o louro era usado como desinfetante. O óleo das bagas maduras servia para tratar feridas, sendo também usado na iluminação.

Por sua vez *Morella faya* (Figura 2), conhecida por "Faia", "Faia-da-terra" ou "Faia-das-ilhas", é nativa das ilhas dos Açores, Madeira e Canárias. Nas Sete Cidades era usada tradicionalmente para aplicação em feridas, misturando, ou não, o cataplasma das sementes queimadas com azeite. Também era utilizada a decoção das folhas no couro cabeludo, de modo a promover o fortalecimento do cabelo, podendo igualmente ser ingerida de modo a aliviar dores nas pernas e dores abdominais.

Há poucos estudos acerca da composição química e das atividades biológicas destas duas espécies, especialmente no que diz respeito ao seu potencial cosmeceútico. O projeto de doutoramento em curso, do 3CBIO da Universidade dos Açores, pretende avaliar o potencial

Figura 1. *Laurus azorica*

Coordenação de Armindo Rodrigues

antienvelhecimento de *Laurus azorica* e *Morella faya*. Para atingir este objetivo, têm sido feitas recolhas de amostras das duas espécies para obtenção de extratos, identificação de compostos bioativos e avaliação do seu potencial antienvelhecimento através de ensaios biológicos *in vitro* (ex.: atividades antioxidantes). E uma vez que este projeto de doutoramento é realizado em parceria com a empresa Phytosphaera Azorica, com atividade industrial no setor da formulação cosmética, vão ser desenvolvidas formulações cosméticas (cremes, emulsões, sérums, bálsamos e outras), de modo a incorporar os extratos, dos compostos ativos identificados, obtidos de *Laurus azorica* e *Morella faya*, obtendo-se assim um produto cosmético final.

O estudo apresentado vai permitir que haja um melhor e maior conhecimento acerca da composição química des-

tas espécies nativas da flora dos Açores, sendo possível identificar compostos que tenham potencial no que toca a aplicações na área da cosmética. Serão ainda desenvolvidas novas técnicas com este projeto de investigação, a fim de incluir ingredientes naturais dos Açores em fórmulas de dermocosmética, o que permitirá uma inserção de novos produtos no mercado e formará um ponto de partida na fabricação e venda dos extratos como ingredientes para cosméticos.

Por fim, os conhecimentos desenvolvidos permitirão alertar acerca do valor e do potencial das espécies *Laurus azorica* e *Morella faya* a nível social e económico, para além do seu valor ecológico, contribuindo igualmente para que sejam desenvolvidas políticas regionais que garantam a sua preservação, cultivo e utilização de forma consciente e regulada.

Figura 2. *Morella faya*

## Divulgação da Investigação em Produtos Naturais

De 12 a 14 de dezembro de 2024 irá decorrer, em Lisboa, o 10º Encontro Anual do cE3c - Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes.

O grupo Natural Products and Applications (NPA) do cE3c-Grupo de Biodiversidade dos

Açores tem como objetivo avaliar o potencial farmacológico, cosmeceútico e biopesticida das espécies dos Açores, e vai estar presente no encontro anual do cE3c, onde irá apresentar os mais recentes trabalhos desenvolvidos na área de investigação em Produtos Naturais.